



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Nota de Imprensa**

### **Presidente Luís Garcia pede à sociedade açoriana que se empenhe na defesa dos idosos mais desprotegidos**

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, pediu hoje, na cidade da Horta, que a sociedade açoriana se empenhe em defender os idosos mais desfavorecidos e vítimas de violência doméstica.

“Temos de assumir tudo fazer para que casos desses não aconteçam, nem se repitam”. Foi este o compromisso coletivo que o Presidente Luís Garcia lançou esta manhã, na sessão solene do Encerramento das Comemorações dos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia da Horta, que teve lugar na Sociedade Amor da Pátria.

“Sabemos que este é um trabalho que envolve sempre muitos parceiros, em que é crucial a busca contínua de entendimentos e consensos, que têm de passar sempre pelo diálogo e pela negociação, dentro e fora da instituição, entre instituições ou com outros parceiros”, afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores.

“Acredito que, em articulação com todos os agentes deste sector, seremos capazes de ajudar quem mais precisa, especialmente os idosos mais desprotegidos”, acrescentou, lembrando que os números confirmam também “que se tem verificado um aumento dos casos de violência de filhos contra pais”, uma área crescente também nos Açores.

Felicitando a Santa Casa da Misericórdia da Horta pelos seus 500 anos de vida “ao serviço dos outros”, o Presidente do Parlamento dos Açores sublinhou que a instituição faialense tem sido “um verdadeiro farol do serviço social na ilha do Faial, e na Região”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Durante a sua intervenção, o Presidente Luís Garcia fez questão de homenagear todos os que ao longo destes cinco séculos “fizeram a história desta instituição emblemática, que hoje serve a ilha do Faial, mas que no passado serviu também a população de outras ilhas, em particular do Pico, das Flores e do Corvo”.

O responsável máximo pela Assembleia Legislativa dos Açores expressou ainda a sua “gratidão a todos aqueles que, com o seu trabalho, com o seu voluntariado, ou até com o seu mecenato, garantiram, e garantem ainda hoje, os cuidados aos nossos idosos e àqueles que mais precisam”.

“A forma como cuidamos dos nossos idosos diz muito de cada um de nós e da sociedade que somos, e nesta área a Misericórdia da Horta tem sido, sem dúvida, um porto seguro para a população ao longo dos séculos”, acrescentou, lembrando que essa é precisamente a razão que levou a Região Autónoma dos Açores a atribuir àquela instituição faialense a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico, entregue em junho passado.

A Sessão Solene que teve lugar na Horta esta manhã foi o culminar de um vasto programa de Comemorações dos 500 anos, iniciado há dois anos, dado que a data histórica de nascimento daquela instituição faialense é estimada entre 1520 e 1522, de acordo com os registos históricos da época.

Horta, 16 de outubro de 2022









ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## **Sessão Solene 500 Anos da Santa Casa da Misericórdia da Horta**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma da Madeira,

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Excelências,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Deputado à Assembleia da República,

Exmos. Senhores Deputados à Assembleia Legislativa dos Açores,

Exmo. Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Horta,

nosso anfitrião,

Exmo. Senhores Presidentes das Misericórdias dos Açores, da Madeira  
e da União de Misericórdias Portuguesas,

Reverendíssimo Ouvidor da Horta,

Exmos. Autarcas, e demais Autoridades Civas, Militares e Religiosas,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje é um dia grande para a ilha do Faial, e para todo o Arquipélago dos Açores. O dia em que a Santa Casa da Misericórdia da Horta encerra solenemente as Comemorações dos seus 500 anos. São 500 anos de vida e 500 anos ao serviço dos outros.

Nascida no século XVI, algures entre 1520 e 1522, segundo aponta Marcelino Lima, nos “Anais do Município da Horta”, esta instituição tem sido um verdadeiro farol do serviço social na ilha do Faial, e na Região.

É, por isso, com redobrada honra, que nesta sessão solene presido ao culminar de um vasto programa comemorativo, desenhado para celebrar a grandeza deste número e deste tempo de serviço à comunidade.

Ao longo destes cinco séculos, a Santa Casa da Misericórdia da Horta promoveu a qualidade de vida da população local, trabalhando para melhorar as suas condições e defendendo a dignidade humana, prestando serviços que garantissem os princípios da qualidade, igualdade e responsabilidade social.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Quero, por isso, em primeiro lugar, deixar-vos aqui uma palavra de homenagem. Homenagem a todos os que, ao longo destes 500 anos, fizeram a história desta instituição emblemática, que hoje serve a ilha do Faial, mas que no passado serviu também a população de outras ilhas, em particular do Pico, das Flores e do Corvo.

A outra palavra que escolho para vos dizer é gratidão. Gratidão a todos aqueles que, com o seu trabalho, com o seu voluntariado, ou até com o seu mecenato, garantiram, e garantem ainda hoje, os cuidados aos nossos idosos e àqueles que mais precisam.

Nesta Misericórdia, como em tantas outras instituições de Solidariedade Social, as pessoas exercem a sua atividade profissional, mas não se limitam só a isso, fazendo, tantas vezes, muito mais do que o seu dever. Trabalham e exercem as suas funções com verdadeiro espírito de missão, servindo e cuidando dos outros.

Naturalmente, o seu trabalho foi mudando aos longo dos séculos, conforme as necessidades da comunidade, sofrendo transformações na sua organização, e evoluindo nos serviços prestados.





**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Ficará para a história do Faial o seu papel na instalação do Hospital Walter Bensaúde, o primeiro da ilha, ainda hoje conhecido entre nós como o Hospital da Misericórdia.

O seu emblemático edifício, hoje sede do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, continua a ser uma presença incontornável na arquitetura da cidade da Horta e na memória das suas gentes, tendo ali nascido e crescido toda uma geração de faialenses.

Com a mudança dos tempos, a Santa Casa da Horta foi mudando, apostando cada vez mais nos seus utentes, mas também no desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, que hoje ultrapassam já as duas centenas, espalhados por múltiplas valências de resposta social e multidisciplinar.

Apostou também na área da formação e qualificação profissional, criando a Escola Profissional da Horta e adequando-a às exigências da comunidade, levando assim os seus serviços aos jovens e aos adultos, colmatando uma falha no ensino local, e acrescentando essa valência educativa aos ATLS para apoio das crianças em idade pré-escolar.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Não há dúvidas que a Misericórdia da Horta é um dos maiores empregadores da ilha, assegurando diariamente a assistência diária a múltiplas necessidades da população, seja através do Lar de Idosos e Serviços de Apoio Domiciliário, do Centro de Atividades Ocupacionais, do Centro de Dia, do Lar Residencial, da Rede Cuidados Comunitários, da Unidade de Cuidados Continuados Integrados ou do Centro de Alojamento Temporário.

Minhas senhoras e meus senhores,

A forma como cuidamos dos nossos idosos diz muito de cada um de nós e da sociedade que somos, e nesta área a Misericórdia da Horta tem sido, sem dúvida, um porto seguro para a população ao longo dos séculos, razão pela qual foi distinguida este ano pela Região Autónoma dos Açores com a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico, que tive a honra de entregar pessoalmente.

Esse serviço tem acompanhado as exigências da comunidade envolvente, tornando-se mais inovador e criativo, promovendo um envelhecimento ativo e respostas sociais integradas.

Sabemos que este é um trabalho que envolve sempre muitos parceiros, em que é crucial a busca contínua de entendimentos e consensos, que



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

têm de passar sempre pelo diálogo e pela negociação, dentro e fora da instituição, entre instituições ou com outros parceiros.

Acredito que, em articulação com todos os agentes deste sector, seremos capazes de ajudar quem mais precisa, especialmente os idosos mais desprotegidos.

Hoje temos de ajudá-los em várias dimensões, incluindo na sua própria proteção, como ficou bem claro para mim ao ver a manchete do jornal regional Açoriano Oriental, que no passado dia 30 de setembro, titulava: “Violência contra os idosos aumenta nos Açores”.

A notícia da manchete desenvolvia que o Gabinete de Apoio à Vítima da APAV tem acompanhado nos últimos anos cada vez mais pessoas idosas vítimas de violência, tendo passado de uma média de 30 casos para 40 no ano passado.

A maioria das vítimas são mulheres na casa dos 75 anos, mas a responsável entrevistada pelo jornal referia ainda “que se tem verificado um aumento dos casos de violência de filhos contra pais”.

Chocou-me ler tal notícia. E julgo que deve chocar qualquer um de nós.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Temos de assumir tudo fazer para que casos desses não aconteçam, nem se repitam. É este compromisso coletivo que vos quero aqui pedir, a todos!

O bem-estar que queremos proporcionar aos nossos idosos, bem como aos utentes de outras valências, vai muito para além das boas instalações e da sua alimentação, tantas vezes incluindo até o aconselhamento, o tempo e o carinho. É um trabalho que pode pesar no corpo, mas que nos deixa a certeza de estarmos a construir uma sociedade mais justa e mais humana.

A Santa Casa da Misericórdia da Horta, e todos os seus colaboradores, tem contribuído para isso todos os dias, ao longo destes 500 anos. Sem ela, o tecido social da nossa ilha certamente não seria o mesmo.

Obrigado por esse trabalho, que nos orgulha e nos enche o coração.

Um bem-haja a todos!

E longa vida tenha a Santa Casa da Misericórdia da Horta!

Horta, 16 de outubro de 2022